PREFEITURA DE SANTOS
Secretaria de Educação

ROTEIRO DE ESTUDOS / ATIVIDADES

UME: AYRTON SENNA DA SILVA

ANO: 9° COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA

PROFESSORA: LICIA

PERÍODO DE 17/07/2020 A 30/07/2020

ALUNO (A): _____ N° ____

Acesse o link abaixo e, em seguida, leia o texto para responder às questões de 1 a 10.

(Disponível em: https://youtu.be/mvZpBd8_fxY. Acesso em: 14/07/2020.)

Estudante de veterinária é picado por cobra naja e internado em estado grave no DF

Suspeita é de que homem criava animal em casa; espécie é uma das mais venenosas do mundo. Soro para tratamento precisou ser encomendado de São Paulo.

Por Isabella Melo e Vinícius Cassela, TV Globo

Foto: Ivan Mattos/Zoo de Brasília. Acesso em: 13/07/2020

Um estudante de medicina veterinária, morador do Distrito Federal, foi picado por uma cobra da espécie naja, considerada uma das mais venenosas do mundo. O caso ocorreu nesta terça-feira (7) e o rapaz foi internado em estado grave em um hospital particular no Gama.

A suspeita é de que ele criava o animal em casa. A reportagem questionou o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) se o estudante tinha autorização para criar o animal, mas não obteve retorno até a última atualização desta reportagem.

A espécie naja não existe na fauna brasileira, é natural da África e Ásia. Por conta disso, o hospital precisou encomendar o soro para tratamento da ferida do estudante. O pedido foi feito ao Instituto Butantan, em São Paulo.

O medicamento foi enviado da capital paulista para Brasília na noite de terça-feira (7) e já está sendo administrado à vítima.

Riscos

A infectologista Joana D'arc Gonçalves explica que a naja "é um gênero que pode produzir acidentes graves".

"[A espécie libera] uma neurotoxina que vai atuar no sistema nervoso central, que pode levar a paralisia respiratória", disse.

Ainda de acordo com a especialista, o fato de a espécie não ser brasileira faz com que seja "muito complexo fazer o diagnóstico e o tratamento adequado".

(Disponível em: https://g1.globo.com/df/distrito-federal/noticia/2020/07/08/estudante-de-veterinaria-e-picado-por-cobra-naja-e-internado-em-estado-grave-no-df.ghtml. Acesso em: 13/07/2020.)

Os gêneros textuais são textos que exercem uma função social específica, ou seja, ocorrem em situações cotidianas de comunicação e apresentam uma intenção comunicativa bem definida.

(...)

(Disponível em: https://www.normaculta.com.br. Acesso em: 13/07/2020.)

1 – O texto acima pode ser enquadrado no gênero:

(A) reportagem.
(B) notícia.
(C) crônica.
(D) entrevista.

2 – Qual é o fato divulgado pelo texto?

3 – A finalidade desse texto é:

(A) argumentar.
(B) descrever.
(C) sensibilizar.
(D) informar.

4 – Lembrando que o título, nessa circunstância, tem a intenção de despertar o interesse do leitor, que outro título você daria para esse texto? Não se esqueça de eliminar as palavras desnecessárias.

5 – Considerando o gênero do texto, o parágrafo no qual se encontram os traços básicos relacionados às seguintes indagações: **com quem?; o que aconteceu?; onde?; quando?** é o:

(A) primeiro.
(B) segundo.
(C) terceiro.
(D) último.

6 – Quanto à linguagem utilizada no texto, é possível afirmar que é:

(A) formal, precisa e subjetiva.
(B) formal, clara, precisa e objetiva.
(C) informal, simples e espontânea.
(D) coloquial, espontânea e precisa.

7 – Em: "... o fato de a espécie não ser brasileira faz com que seja muito **complexo** fazer o diagnóstico e o tratamento adequado", a palavra destacada pode ser substituída nesse contexto por:

(A) compreensível.
(B) fatigante.
(C) complicado.
(D) simples.

8 – Releia esta passagem do texto:

"A espécie naja não existe na fauna brasileira, é natural da África e Ásia. **Por conta disso**, o hospital precisou encomendar o soro para tratamento da ferida do estudante", o trecho em destaque, de acordo com o contexto, pode ser substituído pela expressão:

(A) **Por motivo disso**, referindo-se ao fato de a espécie não existir na fauna brasileira, ou seja, ser natural da África e da América do Sul.
(B) **Às custas disso**, referindo-se aos gastos durante o trajeto de São Paulo a Brasília.
(C) **Devido a esse motivo**, referindo-se ao fato de a cobra pertencer à fauna brasileira, visto que a espécie é muito comum aqui no Brasil.
(D) **Por causa disso**, referindo-se ao fato de a naja não fazer parte da fauna brasileira, ser natural da África e Ásia.

9 – Em: "... **mas** não obteve retorno até a última atualização desta reportagem", o termo destacado expressa a ideia de:

(A) conclusão.
(B) explicação.
(C) oposição.
(D) adição.

10 – Em: "Um estudante de medicina veterinária, **morador do Distrito Federal**, foi picado por uma cobra da espécie naja...", o emprego das vírgulas (antes da palavra morador e após as palavras Distrito Federal) tem a finalidade de separar o:

(A) vocativo.
(B) Aposto.
(C) Separar o sujeito do predicado.
(D) Adjunto adverbial antecipado.

JOGO DOS SETE ERROS

Na atividade a seguir, além de obter algumas informações sobre a "famosa cobra", mencionada no primeiro texto e exibida na foto, você terá de descobrir os sete erros de grafia, os quais foram inseridos - propositalmente – a fim de que teste seus conhecimentos. Depois dessa etapa, liste os erros encontrados, faça as respectivas correções e justifique-as.

Qual é o segredo dos encantadores de serpentes?

Não se trata de nenhuma magia musical e sim de pura espertesa. Todas as cobras - inclusive a naja, a mais usada para este tipo de apresentação - são praticamente surdas. O som da flalta, portanto não tem nada haver com a história. Quando o encantador abre o sexto onde está a serpente, ela se levanta naturalmente, pois faz parte de seu comportamento instintivo manter a parte do corpo ereta. O que desperta a curiosidade do animal é o movimento que o encantador faz com a flalta. "Se ele executar o mesmo movimento com a mão ou com o braço a cobra ficará interessada do mesmo geito", afirma o biólogo Giuseppe Puorto, do Instituto Butantan, de São Paulo. Outro truque pode ajudar no sucesso da apresentação. "Alguns especialistas contam que os encantadores também passam urina de rato na ponta da flalta, o que atisa o faro da

naja e ajuda a manter sua atenção fixa no instrumento.”

(Disponível em: https://super.abril.com.br/mundo-estranho/qual-e-o-segredo-dos-encantadores-de-serpente/. Acesso em: 14/07/2020.)

Produção textual

Faça uma busca, a fim de coletar informações relacionadas ao Instituto Butantan e escreva, com suas palavras, o que você encontrou de mais importante nesse percurso. Não se esqueça de revisar o seu texto conforme as convenções da escrita.

Obs.: Informe as fontes de pesquisa.